

Resumo executivo



**Rede
Covid-19**



**Doenças
inflamatórias
imunomediadas**

Estudo de segurança, efetividade e duração da imunidade após vacinação em pacientes com doenças imunomediadas inflamatórias crônicas (SAFER)

APRESENTAÇÃO

Ampla e pioneira no Brasil, a pesquisa SAFER analisou a resposta à vacinação contra a COVID-19 em pacientes diagnosticados com um grupo de enfermidades raras que são chamadas de Doenças Imunomediadas Inflamatórias Crônicas (DIMIC).

As DIMIC incluem: artrite reumatoide (AR), lúpus eritematoso sistêmico (LES), síndrome de Sjögren (SS), esclerose sistêmica (ES), doença mista do tecido conjuntivo (DMTC), síndrome de sobreposição, vasculites (VASC), espondiloartrites (EpA), psoríase (Pso), doenças inflamatórias intestinais (DII), dentre outras.

METODOLOGIA

O estudo é multicêntrico, observacional, longitudinal e ambidirecional, não randomizado. Isto é: participantes com características definidas, escolhidos de forma não aleatória, foram organizados em dois grupos (coorte 1 e 2) e observados, por um período de tempo determinado de até 19 meses (12 meses após a última dose recebida).



OBJETIVO

Avaliar a segurança, efetividade e duração da imunidade em curto e longo prazos, após vacinação contra o SARS-CoV-2 em pacientes com doenças imunomediadas crônicas (DIMIC).

A pesquisa foi estruturada em duas coortes:

Coorte 1:

Pacientes acompanhados pelo médico assistente e o grupo de pesquisa, no ambulatório de Reumatologia dos centros de referência participantes no estudo, desde o momento de receber a primeira dose da vacina.

Coorte 2:

Pacientes já vacinados antes da entrada no estudo, recrutados durante consultas de rotina ou por busca espontânea dos interessados.

Centros de pesquisa participantes do SAFER,
localizados nas cinco regiões do Brasil

PESQUISA DE NORTE A SUL

Sob coordenação de Gecilmara Cristina Salviato Pileggi, médica e professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), o estudo incluiu mais de dois mil pacientes, nas cinco regiões do país. Reuniu também uma grande rede de pesquisadores e profissionais da saúde, em 11 instituições, sob coordenação geral da Sociedade Brasileira de Reumatologia.



ALTA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A pesquisa já gerou artigos publicados em revistas internacionais, mais de 20 trabalhos de mestrado ou doutorado e inúmeras publicações e apresentações em congressos, no Brasil e no mundo.

RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

- O estudo confirma que as vacinas contra a COVID-19 são seguras para pacientes com DIMIC.
- Não foi verificada alteração expressiva na atividade das doenças imunomediadas após a vacinação.
- Não foram observados eventos adversos graves relacionados às vacinas.
- Todos os pacientes apresentaram aumento na quantidade de anticorpos contra SARS-CoV-2 após a 3ª dose.
- As vacinas, sobretudo as doses de reforço, diminuem a chance de hospitalização de pacientes com DIMIC por agravos da COVID-19.

Este estudo faz parte da "Rede de Estudos Observacionais para Monitoramento da Efetividade e Segurança da Vacinação contra a COVID-19 no Brasil, e história natural da doença em crianças e adolescentes"



**PARA SABER MAIS SOBRE
A PESQUISA, ACESSE:**

